

Golpe dos falsos agentes da dengue acende alerta na RMC

Após prisão de suspeitos, moradores devem redobrar atenção e conferir identificação

Por **Raphaela Cordeiro**

A prisão de dois homens suspeitos de se passarem por agentes de combate à dengue para furtar moradores reforçou o alerta para um golpe que vem preocupando cidades da Região Metropolitana de Campinas (RMC). Segundo as investigações, a dupla utilizava crachás e coletes para convencer moradores, principalmente idosos, a permitir a entrada nos imóveis, onde aproveitavam momentos de distração para furtar dinheiro, celulares e outros objetos.

Os suspeitos foram presos na quarta-feira (15), em Paulínia, durante uma operação da Guarda Municipal com apoio do Centro de Operações Integradas (COI). Com eles, foram apreendidos cerca de R\$ 1,7 mil em dinheiro, celulares, chips telefônicos, crachás falsificados e uma bolsa furtada.

De acordo com a Polícia Civil, os investigados são suspeitos de atuar em Campinas, Valinhos, Vinhedo e Nova Odessa. Uma vítima de Vinhedo compareceu à delegacia para reconhecer os suspeitos e verificar os objetos recuperados. A polícia apura se há outras vítimas e a participação de mais pessoas no esquema.

Após o caso, prefeituras reforçaram orientações para evitar novos golpes. Em Campinas, a Secretaria de Saúde



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE CAMPINAS

Além do uniforme, crachá com nome e foto é um dos meios de realizar a identificação dos agentes da saúde

orienta que todos os agentes utilizam crachá com nome e foto. Os agentes comunitários usam colete azul-escuro, enquanto os profissionais da empresa contratada para o combate às arboviroses vestem camiseta laranja (ou verde, no caso dos líderes) e também portam crachá.

Em caso de dúvida, a recomendação é confirmar a identidade do profissional pelos canais oficiais da Prefeitura antes de permitir o acesso ao imóvel. Em Campinas, o atendimento é feito pelo telefone 156, em dias úteis, e pelo 199, da Defesa Civil, aos fins de semana e feriados.

A orientação também é que os moradores não entreguem documentos, dinheiro ou objetos pessoais durante as visitas. Os agentes de saúde realizam inspeções e orientações sobre o combate ao *Aedes aegypti*, mas não fazem cobranças, não recebem pagamentos e não solicitam informações bancárias. Caso haja qualquer comportamento suspeito, a recomendação é interromper o atendimento.

Mesmo fora da Região Metropolitana de Campinas, Jundiaí também emitiu um alerta após a circulação de uma mensagem falsa sobre supostos agentes da dengue. Segun-

do a Prefeitura, o conteúdo já circulava em outras cidades e não havia comprovação de que o caso tivesse ocorrido no município. A orientação é verificar as informações antes de compartilhar mensagens e comunicar situações suspeitas à Guarda Municipal ou à Polícia Militar.

As administrações municipais reforçam que as visitas dos agentes são fundamentais para eliminar criadouros do mosquito *Aedes aegypti* e orientar a população, por isso é importante conferir a identificação dos profissionais sem deixar de colaborar com as ações de prevenção.

Vias ganham 32 redutores de velocidade em Paulínia

Da **Redação**

Paulínia ganhou 32 novos redutores de velocidade, do tipo lombada, em diferentes vias da cidade. A iniciativa integra as ações de engenharia de tráfego desenvolvidas visando o aumento da segurança viária, moderação da velocidade dos veículos e redução de acidentes fatais.

A definição dos locais de instalação ocorreu após um estudo técnico realizado pela equipe da Secretaria de Mobilidade e Transporte, que considerou e avaliou os critérios como volume de tráfego, velocidade operacional das vias, histórico de ocorrências de trânsito e o fluxo de pedestres em cada trecho.

REFORÇO NA SINALIZAÇÃO

Além da ação relativa aos redutores de velocidade, os locais receberam reforço na sinalização horizontal e vertical, segundo padrões técnicos de sinalização viária, de modo a garantir que os motoristas sejam previamente alertados da presença dos dispositivos.

MAIS SEGURANÇA

“Os redutores de velocidade são dispositivos de engenharia de tráfego que promovem a moderação da velocidade em pontos críticos, induzindo o condutor a adequar sua condução às condições da via. Essa implantação contribui para reduzir o risco e a gravidade dos acidentes, ampliando a segurança de motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres”, explica o secretário de Mobilidade e Transportes, Valcir Emerick.

Clínica de estética clandestina é interditada pela Vigilância Sanitária em Indaiatuba

Da **Redação**

A Uma ação conjunta entre os departamentos de Vigilância Sanitária e Fiscalização de Taxas e Posturas, interditou na quarta-feira (15) uma clínica de estética clandestina que funcionava nos fundos de um imóvel localizado na Rua Silvio Candello, nº 1433, no Jardim Morada do Sol.

A operação foi realizada após denúncias recebidas pelos órgãos municipais e contou com apoio da Guarda Civil. Durante a fiscalização, foram constatadas diversas irregularidades relacionadas tanto às condições sanitárias do estabelecimento quanto



PREFEITURA DE INDAIATUBA

No estabelecimento foram recolhidos medicamentos injetáveis irregulares

ao funcionamento sem a documentação obrigatória.

A Vigilância Sanitária verificou que o local realizava procedimentos invasivos,

entre eles preenchimento labial, harmonização glútea, perfiloplastia e aplicação de toxina botulínica, sem a devida licença sanitária. Também

foram encontrados equipamentos para procedimentos estéticos, medicamentos injetáveis irregulares e sem registro na (Anvisa), incluindo tirzepatida. Além disso, as condições sanitárias do local foram consideradas insatisfatórias, em desacordo com a legislação vigente.

MULTA 'SALGADA'

O estabelecimento foi autuado, interditado e teve os medicamentos apreendidos. A empresa terá prazo de 10 dias para apresentar defesa administrativa e poderá receber multa de até R\$ 187,97 UFESP, o equivalente a R\$ 7.221,81.



PREFEITURA DE PAULÍNIA

Redutor de velocidade, tipo lombada, instalado na via